

REQUERIMENTO DE VOTO

REQUERIMENTO visando inserir em Ata dos Trabalhos desta Casa **VOTO DE PESAR** pelo falecimento de Mino Carta, jornalista, escritor, empresário e fundador da revista Carta Capital.
AUTOR: Vereador Clóvis Girardi

Senhor Presidente,

Com profundo pesar e elevado respeito, registramos o falecimento, aos 91 anos de idade, hoje, 2 de setembro, de **Demetrio “Mino” Carta**, jornalista que desafiou o poder e transformou a imprensa brasileira. Sua partida representa uma perda irreparável para o jornalismo, para a democracia e para a sociedade brasileira.¹

Mino Carta nasceu em Gênova, Itália, em 6 de setembro de 1933, e chegou ao Brasil em 1946. Ao longo de sua trajetória, foi protagonista na criação e direção de veículos que marcaram época: Quatro Rodas (1960), Jornal da Tarde (1966), Veja (1968), IstoÉ (1976) e, finalmente, a CartaCapital (1994), que dirigiu até o fim de sua vida. Sua atuação editorial se destacou pela independência crítica, pelo compromisso com a verdade factual e pelo enfrentamento de poderes políticos e econômicos, sempre guiado pela defesa da democracia e da liberdade de expressão.

“Primeiro é que você tem que ter uma fidelidade canina à verdade factual. [...] O segundo é o exercício do espírito crítico, e o espírito crítico é aquilo que te diz ‘estou vivo’.” (Mino Carta, 2016)²

Entre seus legados mais notáveis está a formação de gerações de jornalistas e o estímulo ao debate público qualificado, tendo se tornado referência incontornável no jornalismo contemporâneo. Sua escrita, marcada por ironia fina e espírito combativo, espelhou o olhar ético e vigilante que sempre manteve diante da realidade brasileira.

Como escritor, Mino Carta publicou romances, crônicas e ensaios, entre as quais se destaca “*O Desafio de Lula*” (2017), escrito em parceria com seu filho Gianni Carta. Trata-se de um ensaio político em formato de entrevista, de linguagem clara e objetiva, no qual os autores tecem severas críticas ao rumo dos governos brasileiros recentes, denunciando a postura da elite econômica – caracterizada como os “inquilinos da casa-grande” – de favorecer sistematicamente os mais ricos em detrimento dos trabalhadores. Para ambos, o país atravessa um impasse profundo entre capital e trabalho, cuja superação dependeria de um amplo movimento popular sob a liderança de Lula, considerado o “único líder popular



nacional verdadeiro”, dotado da capacidade de mobilizar as massas em defesa da democracia e da justiça social.³

Mino Carta viveu intensamente os dilemas da imprensa em tempos de censura, enfrentou pressões de grupos econômicos e, com a *CartaCapital*, construiu um espaço de análise crítica e plural. Até os últimos dias, atuou como articulista e editor, reafirmando seu compromisso inabalável com a prática jornalística independente.

Desta forma, REQUEREMOS que seja incluído em ata dos trabalhos desta casa **VOTO DE PESAR** à família enlutada de **Mino Carta**, cuja vida e obra se confundem com a própria história do jornalismo brasileiro. Seu legado permanecerá como exemplo de coragem, ética e compromisso com a democracia e com a cidadania.

Plenário “João Raposo Rezende Filho - Zinho”, 2 de setembro de 2025.

CLÓVIS GIRARDI
Vereador

TIAGO NOGUEIRA
Vereador

WAGNER LIMA
Vereador

1. CARTACAPITAL. *Morre Mino Carta, o jornalista que desafiou o poder e transformou a imprensa brasileira*. CartaCapital, 2 set. 2025. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/carta-capital/memoria/morre-mino-carta-o-jornalista-que-desafiou-o-poder-e-transformou-a-imprensa-brasileira/>. Acesso em: 2 set. 2025.
2. GLORIA, Rafael. *Desalinhado do poder: uma entrevista com o jornalista Mino Carta*. Medium, 16 maio 2016. Disponível em: <https://medium.com/@contagens/desalinhado-do-poder-uma-entrevista-com-o-jornalista-mino-carta-c36d8cbe572b>. Acesso em: 2 set. 2025.
3. CARTA, Mino; CARTA, Gianni. *O desafio de Lula*. 1.ed. São Paulo: Hedra, 2017. 78 p. ISBN 978-85-7715-566-8.

